



ADUFPB **Informa** EXPRESSO


Quem tem sindicato nunca está só!

CAMPI DA UFPB (JOÃO PESSOA/MANGABEIRA/AREIA/BANANEIRAS/LITORAL NORTE) - EDIÇÃO 1 - 23 DE JULHO DE 2021

SIGA NOSSOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO

 (83) 99645-7000

 adufpboficial

 @adufpb.sindicato

 ADUFPB

Assembleia mobiliza docentes para o

#24J - Fora Bolsonaro

Atividade reuniu mais de 70 professores e professoras e debateu informes políticos e sindicais

A ADUFPB realizou na manhã desta quinta-feira (22/7) mais uma assembleia docente virtual.

Mesmo sem atingir o quórum para votação e deliberações (que é de 106 docentes), a atividade reuniu mais de 70 professores e professoras e foi espaço para informes políticos e sindicais, sugestões e debates.

Antes de iniciar as falas, a ADUFPB prestou uma homenagem à funcionária Valdete Veloso Cavalcante, a Val, que faleceu no dia 16 de julho, vítima de um câncer. Foi apresentado um vídeo com imagens de Val em momentos diversos de trabalho e lazer e, na sequência, os participantes da reunião fizeram um minuto de silêncio.

Nos informes, o presidente da ADUFPB, Fernando Cunha, falou sobre o protesto Fora Bolsonaro que será realizado nacionalmente no sábado, dia 24. Em João Pessoa, haverá carreata e caminhada, com concentração pela manhã no Mercado Público do bairro de Mangabeira. De lá, os manifestantes vão seguir, às 9h, - a pé e em carros - pela avenida Josefa Taveira e, depois, pelas avenidas Walfredo Macedo Brandão e Sérgio Guerra, nos Bancários. O encerramento da caminhada será na Praça da Paz. Já a carreata seguirá um pouco mais, até a entrada do Centro de Tecnologia do campus I da UFPB.

Fernando Cunha informou que a ADUFPB irá exibir faixas de protesto e distribuirá camisetas durante o ato. Além disso, haverá distribuição também de máscaras e álcool em gel. Para minimizar



ainda mais os riscos de infecção pela covid-19, os manifestantes vão caminhar em colunas, buscando respeitar o distanciamento de 1,5 metro.

Fernando Cunha também mencionou a pressão que o governo Bolsonaro vem fazendo para a retomada do ensino presencial, mesmo sem garantia das condições sanitárias ideais para isso. Esse tema, inclusive, está inserido entre as bandeiras de luta da paralisação que está sendo construída entre as categorias de servidores federais e que também protesta contra a reforma administrativa (PEC 32).

Ainda em relação à luta contra a PEC 32, Fernando Cunha lembrou que será realizada, na Paraíba, no dia 27 de julho, uma plenária estadual de preparação para o Encontro Nacional dos Servidores Públicos, marcado para 29 e 30 de julho.

VEJA MAIS NESTA EDIÇÃO: INFORMES E LUTAS DO SEU SINDICATO EM DEFESA DOS DOCENTES DA UFPB

Informes do Conad

Na assembleia da ADUFPB, a professora Cristine Hirsch, primeira vice-presidenta da Regional Nordeste II do Andes, apresentou alguns informes sobre o 12^a Conad Extraordinário, realizado nos dias 2, 9 e 16 de julho.

No âmbito dos serviços públicos federais, estaduais e municipais foi aprovado intensificar a luta e a campanha contra a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 32, da contrarreforma Administrativa, conjuntamente com o Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasefe), as centrais sindicais e os fóruns de servidores nos estados e municípios, com ações de comunicação, estratégias de mobilizações (presenciais e virtuais), paralisações e pressão aos parlamentares e atividades de mobilização nas ruas e nas redes.

■ ENCONTRO NACIONAL

Deliberou-se no Conad pela participação na construção do I Encontro Nacional das e dos Servidores Públicos do Brasil, em 29 e 30 de julho, garantindo que o encontro contemple também a participação de trabalhadores e trabalhadoras das empresas estatais brasileiras e dos movimentos sociais e estudantis, para intensificar a luta contra a PEC 32.

■ ASSEMBLEIAS DE BASE

O Conad indicou a realização de assembleias de base ou de debates em preparação a esse primeiro encontro, e a construção, com outras entidades de servidores públicos, de encontros preparatórios locais (a depender de cada realidade) para qualificar a participação no encontro.

■ FORA BOLSONARO

Foi definida também participação do ANDES-SN e seções sindicais no ato pelo Fora Bolsonaro e Mourão, marcado para 24 de julho, e o indicativo de uma greve nacional dos servidores das três esferas em agosto, em data a ser avaliada em conjunto com o Fonasefe e demais entidades.

QUESTÕES JURÍDICAS

Na assembleia docente, o presidente da ADUFPB também atualizou os(as) docentes a respeito de duas questões: o cancelamento das progressões funcionais e a situação dos permissionários na universidade. Em relação ao primeiro ponto, Fernando Cunha explicou que o sindicato já acionou a Justiça para garantir o direito dos professores e professoras que tiveram suas progressões desconsideradas.

A ADUFPB chegou a buscar negociação com a universidade e encaminhou processo administrativo, porém a administração demorou quase três meses para dar resposta e, por fim, apresentou parecer da procuradoria jurídica desconsiderando o pedido do sindicato.

Questão dos permissionários e retaliação política

Já em relação à questão dos permissionários, Fernando Cunha relatou na Assembleia que, como antecipado pelo sindicato, a questão foi pauta de reunião do Consuni, que suspendeu a desocupação da ADUFPB e do Sintespb e marcou nova reunião para discutir o processo de cobrança de aluguel das entidades. Essa nova reunião foi realizada no dia 9 de julho, mas, devido a falhas no processo (que não continha nenhum documento das partes, apenas o pedido de um dos conselheiros e o parecer do procurador da universidade), o relator pediu diligência e a atividade foi suspensa.

“Para nossa surpresa, no dia 16 de julho, a universidade encaminhou uma notificação dizendo que iria colocar o CNPJ da ADUFPB e do Sintespb no Cadin, cadastro da Receita Federal, e, assim, as entidades seriam incluídas na Dívida Ativa da União”, informou Fernando Cunha. Por essa razão, o sindicato deve, agora, judicializar esse processo. “Entendemos que essa é uma retaliação política, então será judicializada, mas também responderemos politicamente, talvez com alguma atividade de protesto no início do semestre”, explicou o presidente da ADUFPB.

Comunicação e arte para qualquer parte!

A Diretora de Cultura da ADUFPB, Sandra Luna, participou na tarde de ontem, 22/7, de uma reunião do GTCA - Grupo de Trabalho em Comunicação e Arte do ANDES. No encontro foi iniciada a construção de um Seminário Nacional de Comunicação e Mídias Digitais.



Dentre as temáticas em perspectiva, os participantes discutiram os desafios que hoje se colocam à comunicação sindical, o lugar da cultura e da arte na esfera comunicativa e a problemática atual no que diz respeito à comunicação com as bases.



Live cultural solidária

A Diretora de Cultura do sindicato, Profa. Sandra Luna, está organizando, juntamente com representantes do Movimento de Mulheres e Feministas da Paraíba, mais uma **live cultural solidária**, produzida em parceria com a ADUFPB.

Desta vez, a live se constrói como atividade da programação do **Julho das Pretas** e terá como tema: *Mulheres Negras Resistem!* O evento artístico-cultural está marcado para o próximo dia 30 de julho, às 20h, no canal da ADUFPB no YouTube. Em breve divulgaremos a programação. Aguardem!

GTSSA realiza reunião e faz homenagem a docentes

A ADUFPB realizou mais uma reunião virtual do GTSSA no dia 14 de julho. O encontro foi marcado por uma homenagem aos 50 docentes falecidos desde o início da pandemia da covid-19, reverenciando o trabalho destes docentes na UFPB e na luta sindical.

A reunião agregou 70 docentes em torno de uma pauta vinculada aos interesses da categoria dos aposentados. Presidida pela professora Ivete Martins, diretora de Seguridade Social e Assuntos de Aposentadoria, a reunião con-

tou com a participação do professor Fernando Cunha, presidente da ADUFPB, que acolheu os participantes ressaltando a importância de sua presença nas ações do Sindicato. O consultor jurídico da entidade, advogado Paulo Guedes, prestou os informes jurídicos sobre às ações de interesse da categoria, abrindo espaço para questionamentos e dúvidas feitas dos participantes.

Já a professora Ivete Martins falou sobre os desafios colocados à categoria docente neste contexto de

crise que afeta a Universidade pública, tomando como objeto de reflexão as alterações constitucionais consumadas ou projetadas que afetam a educação, a saúde e a proteção social (EC 95/2016; EC 103/2019; DECRETO 10.620; PEC 32).

Como encaminhamentos, foram propostas ações em prol da saúde dos docentes, a integração de docentes ativos ao GTSSA e a integração orgânica da categoria docente aposentada ao conjunto de ações que são realizadas pela ADUFPB.

Quinta edição do jornal “Em Tempo” aborda relação do governo Bolsonaro com o conservadorismo religioso

Existem “deuses bolsonaristas”? A quinta edição do jornal “Em Tempo”, editado pela ADUFPB, faz uma análise provocativa das relações do governo Bolsonaro com segmentos religiosos que buscam o domínio das esferas de poder.

O texto escrito pelo professor do Departamento de História da UFPB, Elio Flores, denuncia a recente indicação do ministro “terrivelmente evangélico”, prometido por Bolsonaro desde 2018, para o Supremo Tribunal Federal (STF).

“Está aí, tá okei, um ‘deus bolsonarista’ muito bem colocado na basílica presidencial: governa, vigia os costumes, desgoverna os sexos e, ainda que goste de um contracheque público, assim se afirma ‘contra a idolatria do Estado’”, provoca Elio Flores.

A quinta edição do “Em Tempo” começa a circular na quarta-feira (21) nas redes sociais do sindicato e **está disponível no nosso site (www.adufpb.org.br)**.



INFORMAÇÃO E INTERAÇÃO

Sede virtual da ADUFPB completa um mês de funcionamento

Desde o dia 14 de junho, a ADUFPB tem disponibilizado, nas manhãs de segundas, quartas e sextas-feiras, um ambiente virtual para atendimento aos docentes. No período das 9h às 11h, funcionários, diretores do sindicato e assessores jurídicos estão disponíveis para tirar dúvidas, encaminhar demandas e receber sugestões por meio de plataforma de videoconferência. **Para entrar, basta acessar o site da ADUFPB e clicar no banner “sede virtual”.**

Em um mês de funcionamento, o novo espaço de atendimento já recebeu as mais diver-

sas demandas. A grande maioria delas é destinada à assessoria jurídica e envolve processos do sindicato, a exemplo das ações do artigo 192, da correção dos 28,86%, do terço de férias e do adicional de insalubridade.

Além disso, a sede virtual tem servido também como um espaço de interação para professores e professoras, que têm a oportunidade de reencontrar virtualmente o ambiente de coleguismo antes proporcionado pelos espaços físicos das sedes da ADUFPB no campus I e nos campi do interior.